

# Editorial

## Corrupção e Paranóia

Em editorial sobre Maquiavel e Gandhi, qualificávamos o primeiro como associado à corrupção; o segundo, a compaixão. Corrupção, como uma degenerescência, uma situação de abastardamento, produto do poder. Hoje, quando se estuda o perfil de um Hitler, de um Stalin, e de muitos contemporâneos, e que estão, muitas vezes ao nosso lado, podemos, com muita firmeza, afirmar que corrupção e paranóia se cruzam demoradamente, enquanto ambas sofrem do mesmo mal, da doença do poder. Esta doença do poder implica numa vontade patológica de sobrevivência exclusiva, de parte do corrupto e do paranóico, mesmo que resulte no final num impulso de sacrificar o resto do mundo, mesmo que, ao final o corrupto, ou o paranóico esteja só em meio a um campo de cadáveres. O corrupto, aquele que desvia recursos da saúde por exemplo, vive em meio a um

vazio moral, estimulado por uma volúpia do poder, não lhe importando, se o resultado do seu comportamento venha matar vidas. O paranóico, que vive em delírio persecutório, no fundo, deseja, e a sua vontade é patológico, sobreviver, mesmo que à custa da sobrevivência do resto do mundo. A sobrevivência, ainda que solitária, é o traço comum entre o corrupto e o paranóico. Sofrem da mesma doença do poder. Corrupto e paranóico, quando ameaçados, sentem um desejo mórbido de que todos estejam mortos, porque não mais podem ser controlados pela razão. Quem assistiu o documentário, no último Festival BR de Cinema de São Paulo, 'A Secretária de Hitler', e ouviu, do seu longo depoimento, que, ao desejo de Eva Braun, logo após ter passeado nos jardins da Chancelaria, em uma de suas poucas saídas do 'bunker', pedindo a seu amante, Adolf Hitler,

uma impressionante escultura grega, pode saber que lhe foi negada, por tratar-se de um bem da República Alemã. Isso pode parecer uma atitude de retidão ética vertical. Não era. Tratava-se apenas de cumprir uma liturgia do poder, segundo uma 'sacralidade intrínseca do poder soberano' (expressão é de Clifford Geertz, comentando as memórias de Daniel Paul Schreber). A escultura fazia parte de um conjunto de formas simbólicas, que expressava o poder de quem governa, ou seja, a negativa faz parte do rito paranóico, ameaçado no seu poder, e não por rejeitar uma atitude corrupta, apropriar-se do que não é seu, posto que não mais havia essa distinção. Poucos se aperceberam dos elos entre o campo privado dos distúrbios psicológicos e o campo público das forças e das realidades ideológicas e políticas. Tanto num campo, quanto no outro ocorre não só uma ausência angusti-

ante dos valores morais. Contudo, o tratamento é diferente. O paranóico deve ser tratado por um médico especializado, e deve sofrer, conforme o caso, a segregação da sociedade, enquanto perdurar os sintomas da doença. O outro, o corrupto, é corrigido pela aplicação da Lei, desde que a sociedade não se resigna como a figura do abade no Processo de J. Kafka, e não se aceite tudo como necessário, porque isso pode transformar a verdade em mentira, e que, por isso, também deve ser segregado do convívio social com muito barulho. Punir o corrupto é a garantia da própria Lei de não deixar-se apodrecer. A punição do corrupto, pela aplicação firme da Lei, evitará os acentuados antagonismos sociais, que podem, então, liberar a vontade de poder, o podre, que há na Lei, que é a urgência ou a exceção, caminhos muito rápidos para os regimes totalitários.

**B & P Empresa jornalística Ltda**  
 CNPJ: 06.174.968/0001-10  
 Av. José Bento Ribeiro Dantas, 2110 Sala 1 e 2 Manguinhos  
 Búzios - RJ - CEP: 28950-000  
 E-Mail: jornalprimeirahora@jornalprimeirahora.com.br

**Classificados e Publicidade**  
 Av. José Bento Ribeiro Dantas, nº 2110  
 Lojas 1 e 2 - Manguinhos - Búzios

**Representante Comercial**  
 Buzios Propaganda e Marketing Ltda.  
 (22) 2623-4560  
 E-mail: buziospropaganda@globo.com

**Tiragem:**  
 3ª à 5ª Feira - 10.000/edição  
 Final de Semana - 30.000

**Assinatura mensal**  
 (Reg. Lagos) - R\$ 20,00  
 RJ/MG/SP/ES - R\$ 40,00

**Atendimento ao assinante/Classifone/Atendimento ao leitor**  
 (22) 2623-4560 E-mail: buziospropaganda@globo.com

Cartas: Ag. Central de Cabo Frio - Cx. Postal: 111823 - CEP: 28.901-970 Centro - Cabo Frio - RJ

### EXPEDIENTE

#### Organização B&P Empresa Jornalística

**Diretor Executivo:** João Victorino

**Editores-chefe:** Beth Prata

**Editor-executivo:** Gil Castelo Branco

**Repórter:** Magali Heinze e Marta Godoy

**Correspondente da União Européia:**

Klaus Werner

**Editor de Esporte:** Adroaldo Mendes

**Editor de Arte:** Marcelo Oliveira

**Diagramador:** Ricardo Attiê e Diego Peres

**Repórter Fotográfica:** Agência BP&M

**Colunistas:** Oswaldo Ramos, Eduardo Nardelli, Lalinha Santos, Carlos Alberto Muniz, Angela Barroso, Luiz Marcos Gurivitz, Bruno Nunes, Carlos H. Jund, Thiago Ferreira e Beth Prata.

**Conselho Editorial:** Fernando Naxciment, Carlos Rosa, Ricardo Cidalle, Ivone R. Vieira Calmon, Luiz Marcos Gurivitz, João Victorino, Marcelo Oliveira, Ruy Borba Filho e Beth Prata. Os colunistas e todos os colaboradores não tem vínculo trabalhista com o jornal. É da responsabilidade deles, as opiniões manifestadas nas colunas.

**Circulação:** Rio de Janeiro, São Paulo, Vitória, Niterói, Saquarema, Araruama, Iguaba, São Pedro da Aldeia, Cabo Frio, Arraial do Cabo, Búzios, Casimiro de Abreu, Rio das Ostras, Macaé e Campos dos Goytacases.



## Ponto de Vista *Fernando Naxciment*

### A Terra em miniatura

Se pudéssemos reduzir a população da Terra a uma pequena aldeia de **exatamente 100 habitantes**, mantendo-se as proporções existentes atualmente, teríamos algo assim :

#### Haveria:

57 asiáticos

21 europeus

14 pessoas do hemisfério oeste

(tanto norte como sul)

8 africanos

52 seriam mulheres

48 seriam homens

70 não seriam brancos

30 seriam brancos

30 seriam cristãos

70 professariam outros credos

89 seriam heterossexuais

11 seriam homossexuais (confessos)

6 pessoas possuiriam 59% da riqueza de toda

aldeia e essas 6 (sim, todas as 6) seriam norteamericanas.

#### Das 100 pessoas,

80 viveriam em condições subhumanas

70 não saberiam ler

50 sofreriam de desnutrição

1 pessoa estaria a ponto de morrer

1 bebê estaria prestes a nascer

Só 1 habitante da aldeia

(sim, só 1) teria educação universitária

**Nesta aldeia**, haveria só 1 pessoa dona de um computador.

Ao analisar nosso mundo desta perspectiva tão reduzida, vemos como se faz cada vez mais premente a necessidade de aceitação, entendimento, educação, solidariedade, e a observância de valores éticos.

#### Agora pense...

Se você levantou esta manhã saudável, então tem mais sorte que os milhões de pessoas que não sobreviverão nesta semana.

Se jamais experimentou os perigos da guerra, a solidão de estar preso, a agonia de ser torturado ou a aflição da fome, então está melhor do que 500 milhões de pessoas.

Se você pode ir à sua igreja sem medo de ser humilhado, preso, torturado ou morto... Então é mais afortunado que 3 bilhões de pessoas no mundo.

Se você tem comida na geladeira, roupa no armário, um teto sobre sua cabeça e um lugar onde dormir, é mais rico que 75% da população mundial.

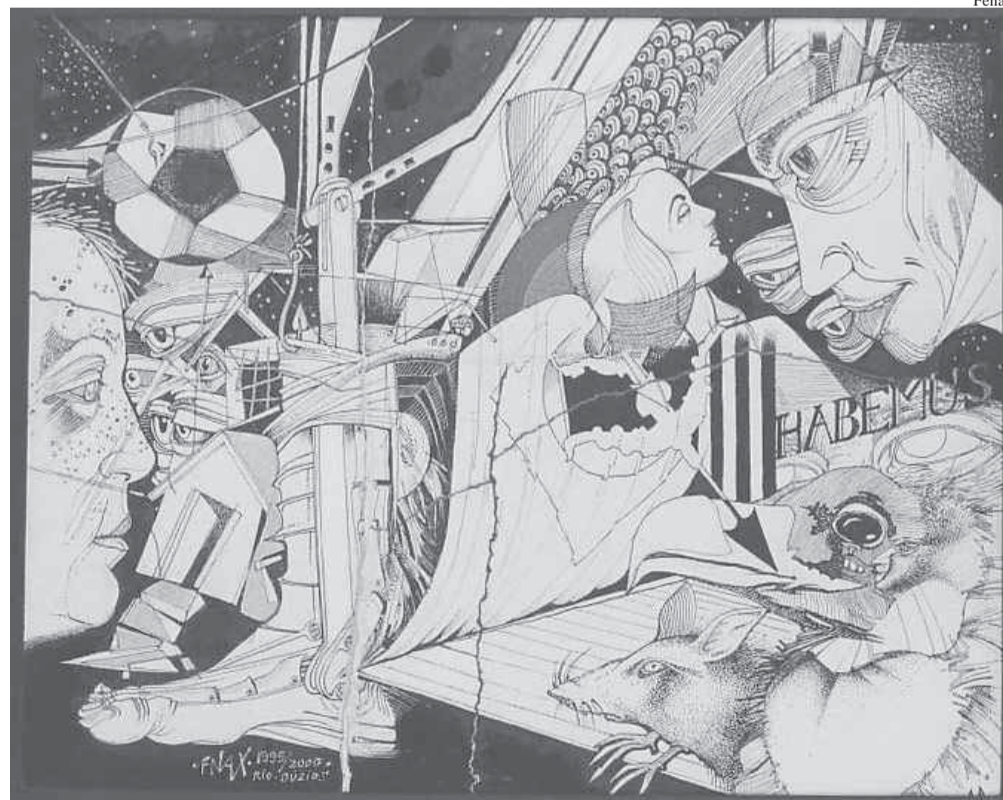
Se você tem um emprego, guarda dinheiro no banco e na carteira e tem algumas moedas em um cofrinho... já está entre os 8% mais ricos deste mundo.

Se seus pais ainda estão vivos e unidos... Você é uma pessoa MUITO rara.

**Se você leu esta mensagem**, acaba de receber uma dupla benção: alguém estava pensando em você e, mais ainda, tem melhor sorte que mais de 2 bilhões de pessoas neste mundo que não sabem, sequer, ler.

Temos que ter consciência do mundo em que vivemos..... E perceber que, na verdade, muitos de nós, que vivemos reclamando, somos muito **ABENÇOADOS**.

(Esse é um texto divulgado na Internet. Chegou ao meu computador graças ao Alfredo Rainho, um internauta sempre atento ao que a WWW tem de bom. Publicado com pequeníssimas modificações de forma).



O garoto olhando o mundo

Fernando Naxciment, artista plástico - E-mail: [fnaxbuzios@ig.com.br](mailto:fnaxbuzios@ig.com.br)



Você encontra diariamente o jornal  
**Primeira Hora** na livraria Letras e Expressões.  
 Rua Visconde de Pirajá nº 276 - Ipanema - RJ  
 Telefone.: 21.25216110



#### FALE COM O PRIMEIRA HORA

Cartas: Av. José Bento Ribeiro Dantas nº2110/L1 Manguinhos

28950 000 Búzios - e-mail:

[jornalprimeirahora@jornalprimeirahora.com.br](mailto:jornalprimeirahora@jornalprimeirahora.com.br)

**Redação:** 22.2623-4560 e-mail:

[jornalistas@jornalprimeirahora.com.br](mailto:jornalistas@jornalprimeirahora.com.br)

**Classificados:** 22.2623-1835